

Decreto sobre as virtudes heroicas de Isidoro Zorzano

A Congregação para as Causas dos Santos publicou, em latim, o decreto sobre as virtudes heroicas e fama de santidade do Servo de Deus Isidoro María Zorzano Ledesma. Oferecemos a tradução do texto, seguido do texto oficial em latim.

20/04/2017

*CONGREGAÇÃO PARA AS CAUSAS
DOS SANTOS*

Madri

BEATIFICAÇÃO e CANONIZAÇÃO

do Servo de Deus ISIDORO ZORZANO
LEDESMA

fiel leigo da Prelazia pessoal da Santa
Cruz e Opus Dei

(1902-1943)

DECRETO SOBRE AS VIRTUDES

«Muito bem, servo bom e fiel; já que foste fiel no pouco, eu te confiarei muito. Vem regozijar-te com teu senhor » (*Mt* 25, 21.23).

Estas palavras de Jesus Cristo podem aplicar-se a Isidoro Zorzano

Ledesma, que foi um *servo bom e fiel* precisamente *no pouco*: amou a Deus e ao próximo nas circunstâncias da vida cotidiana.

Foi o terceiro de cinco filhos de emigrantes espanhóis. Nasceu em

Buenos Aires (Argentina) no dia 13 de setembro de 1902 e foi batizado no dia 5 de abril de 1905. Após anos de trabalho intenso, os pais tinham alcançado uma posição econômica tranquila e quiseram que seus filhos fossem educados na Espanha.

Mudaram-se para lá em maio de 1905 e se estabeleceram na cidade de Logroño, com a intenção de regressar a Argentina.

Isidoro estudou no colégio dos Irmãos Maristas, onde se preparou para a primeira comunhão, que recebeu pouco antes de cumprir os nove anos. Poucos meses depois, em 1912, faleceu seu pai, e sua mãe decidiu não voltar à Argentina.

Em outubro de 1915 o Servo de Deus conheceu a um novo colega de classe, são Josemaria Escriva. De inteligência normal e de uma grande tenacidade, Isidoro completou sem dificuldade os estudos de ensino

médio e superior, e em 1919 iniciou o curso de engenharia industrial na escola especial de Madri. Após a morte de Fernando, seu irmão mais velho, o servo de Deus regressou a Logroño para ficar perto da mãe, disposto a abandonar os estudos, que, no entanto, pôde continuar porque toda a família se transferiu para Madri.

Em 1924 a família Zorzano estava numa situação econômica difícil. Mais uma vez, Isidoro pensou em deixar a universidade para sustentar a família com o seu trabalho; porém, animado pela mãe, continuou os estudos até a formatura como engenheiro em 1927. Começou a exercer a sua profissão nos estaleiros de Matagorda (Cádiz) e pouco depois se transferiu para Málaga, para trabalhar na Companhia das Estradas de Ferro Andaluzas e dar aulas numa escola técnica.

O dia 24 de agosto de 1930 é um marco importante na vida de Isidoro. Numa viagem a Madri encontrou seu antigo colega de colégio e amigo Josemaria Escriva – que era sacerdote há cinco anos – a quem confidenciou seu desejo de levar uma vida cristã mais intensa. São Josemaria falou-lhe do Opus Dei, fundado apenas dois anos antes: caminho de santidade e de apostolado no próprio estado e condição de vida, no trabalho profissional e no cumprimento dos deveres cotidianos. O Servo de Deus, movido pela graça divina, pediu imediatamente ser admitido no Opus Dei e regressou a Málaga, onde continuou com as suas ocupações habituais: o trabalho na estrada de ferro, as aulas na escola técnica e uma participação intensa em varias atividades da diocese. Colaborou na escola das Religiosas Adoradoras e na Casa do Menino Jesus, e com a Ação Católica.

Pela sua conduta coerentemente cristã, em 1932 o Servo de Deus foi objeto de uma campanha difamatória organizada por um jornal de tendência abertamente anticristã. Alguns anos depois, em 1936, decidiram matá-lo numa assembleia sindical simplesmente pelo fato de ser católico. Por esse motivo Isidoro teve de fugir para Madri. Pouco depois estourou a guerra civil. Foi então quando a perseguição religiosa – que teve seu início em 1931 – atingiu o grau máximo de violência.

Permaneceu em Madri durante todo o período bélico. Com uma documentação precária e pondo em perigo a sua vida, dedicou-se a atender os membros dos Opus Dei e muitas outras pessoas que estavam na cadeia ou em refúgios clandestinos: visitava-os com frequência, levava-lhes provisões e

alimentos, e os ajudava espiritualmente.

Terminada a guerra civil, em julho de 1939, Isidoro pôde recuperar seu trabalho nas estradas de ferro e morou numa pensão para estudantes universitários promovida por São Josemaria, onde desempenhou a função de administrador.

Isidoro Zorzano era um homem equilibrado, de caráter reflexivo e reservado, trabalhador infatigável. Quem o conheceu se lembra da sua afabilidade e simpatia discretas, e do seu espírito aberto às necessidades dos outros.

No referente às virtudes do Servo de Deus, um ponto fundamental na sua vida é seu encontro com São Josemaria Escrivá, no dia 24 de agosto de 1930, e o seu pedido de ser admitido no Opus Dei nesse mesmo dia. Inicia-se assim um progresso contínuo na sua vida espiritual, que

foi alcançando uma união com Deus cada vez mais íntima e um amor crescente à Igreja. Isidoro buscou de uma maneira constante a santidade no mundo, como fiel leigo, no cumprimento amoroso dos seus deveres diários, no trabalho profissional e nas diversas circunstâncias da vida cotidiana.

Viveu exemplarmente a diligência no trabalho, a lealdade e o espírito de serviço com os seus colegas, o amor à justiça na promoção de iniciativas em favor dos mais necessitados, a fé e a caridade através de trabalhos de catequese e de formação para os setores mais abandonados da sociedade.

Isidoro Zorzano buscava em todas as suas ações a glória de Deus e o bem espiritual daqueles que tinha à sua volta. Desenvolveu um apostolado assíduo com seus amigos e com os jovens. Movido por uma profunda

consciência da sua filiação divina esforçou-se com perseverança no cumprimento fiel de varias práticas de piedade recomendadas pela Igreja. A sua vida interior tinha seu centro e raiz na Santa Missa; por isso cultivava uma profunda devoção eucarística e recebia com frequência o sacramento da penitência. Eram igualmente abundantes as manifestações de sua devoção a Nossa Senhora. Dava uma importância primordial à oração mental e vocal. Praticou o espírito de penitência e de mortificação, sobretudo no cumprimento do dever de cada instante e em receber com alegria as dificuldades e contrariedades.

Em 1941, o Servo de Deus começou a mostrar sinais de debilidade física. Após vários meses os médicos lhe diagnosticaram um linfogranulomatose, em consequência do qual faleceu em 15

de julho de 1943, com a idade de 40 anos.

O processo informativo sobre a fama de santidade, as virtudes em geral e os milagres, foi instruído em Madri de 1948 a 1961. Quando foi promulgada a nova legislação sobre as Causas dos Santos, nos anos de 1993-1994, teve início um processo diocesano adicional na arquidiocese de Madri. A Congregação para as Causas dos Santos decretou a validade dos processos no dia 15 de outubro de 1994. O Congresso de Consultores Teólogos, celebrado no dia 17 de novembro de 2015, respondeu afirmativamente à pergunta sobre a prática heroica das virtudes por parte do Servo de Deus. Da mesma forma se pronunciou a Sessão Ordinária de Cardeais e Bispos do dia 13 de dezembro de 2016, presidida por mim, Cardeal Angelo Amato.

O abaixo assinado, Cardeal Prefeito, apresentou ao Sumo Pontífice Francisco uma relação detalhada de todas as fases anteriormente expostas. O Santo Padre, recebendo e ratificando o parecer da Congregação para as Causas dos Santos, com data de hoje declarou solenemente:

Constam as virtudes teologais da Fé, Esperança e Caridade, tanto para com Deus como para com o próximo, bem como as virtudes cardeais da Prudência, Justiça, Temperança e Fortaleza, com suas virtudes anexas, em grau heroico, do Servo de Deus Isidoro Zorzano Ledesma, fiel leigo da Prelazia pessoal da Santa Cruz e Opus Dei, no caso presente e para os efeitos de que se trata.

O Santo Padre ordenou que se publicasse este decreto e se transcrevesse nas atas da Congregação para as Causas dos Santos.

Dado em Roma, no dia 21 do mês de
dezembro do ano do Senhor de 2016.

Angelo Card. Amato, S.D.B.

Prefeito

L. + S.

X Marcello Bartolucci

Arcebispo tit. de Bevagna

Secretário

.....

MATRITENSIS

Beatificationis et Canonizationis

Servi Dei

ISIDORI ZORZANO LEDESMA

Christifidelis Laici

Praelaturae personalis Sanctae Crucis et Operis Dei

(1902-1943)

DECRETUM SUPER VIRTUTIBUS

«Euge, serve bone et fidelis. Super pauca fuisti fidelis; supra multa te constituam: intra in gaudium domini tui» (*Mt* 25, 21.23).

Domini Nostri Iesu Christi verba haec bene applicari possunt Servo Dei Isidoro Zorzano Ledesma, qui fuit *servus bonus ac fidelis* equidem *super pauca*: Deum enim hominesque dilexit in ordinariae vitae adiunctis.

Tertius ex quinque filiis Hispanicorum migrantium, Servus Dei natus est Bono Aëre in Argentina die 13 mensis Septembris anni 1902 et baptismum recepit die 5 mensis Aprilis anni 1905. Impenso labore per annos protracto, parentes eius

modice locupletes effecti erant et voluerunt ut proles in Hispania institueretur, quapropter illuc profecti sunt mense Maio anni 1905 et domicilium Lucronii constituerunt cum intentione tamen redeundi in Argentinam. Isidorus scholam frequentavit Fratrum Maristarum, qui eum paraverunt ad primam communionem, quam annis nondum novem expletis recepit. Paucis post mensibus, anno scilicet 1912, Isidori pater mortuus est et eius mater consilium cepit in Argentinam non redeundi.

Mense Octobri anni 1915 Dei Servus novum condiscipulum cognovit, qui hodie est Sanctus Iosephmaria Escrivá. Iusta intellegentia at magna constantia praeditus, Isidorus studiorum curriculum instructionis mediae et superioris complevit et anno 1919 in Schola Speciali matritensi studia incepit de re machinaria civili. Mortuo

Ferdinando, fratre eius primogenito, Dei Servus Lucronium rediit ut matrem comitaretur, paratus quoque ad studia derelinquenda, quae tamen prosequi potuit, quia tota familia Matritum sese transtulit.

Anno 1924 condicio oeconomica familiae grave passa est detrimentum. Iterum Isidorus de studiis derelinquendis cogitavit, ut suo labore familiam sustentaret, at vero instante matre prosecutus est donec anno 1927 titulum obtinuit doctoris machinarii. Professionalem actuositatem exercere incepit in navalibus loci dicti Matagorda prope Gades sed paulo post Malacam sese transtulit ut operam suam praestaret in Viis Ferratis Baeticis utque simul in schola technica doceret.

Dies autem 24 mensis Augusti anni 1930 miliarius est lapis in vita Isidori. Hac enim die colloquium habuit Matrity cum condiscipulo et

amico Iosephmaria Escrivá, qui
quinque ante annis sacerdotium
receperat. Hoc in colloquio Isidorus
patefecit suum desiderium ducendi
impensiores vitam christianam.

Sanctus Iosephmaria eidem
explanavit Opus Dei, nondum abhinc
duobus annis conditum, quod est via
ut unusquisque sanctitatem
prosequatur et apostolatum exercent
in suo cuiusque statu ac vitae
condicione, in labore professionali et
in adimplentione obligationum vitae
ordinariae. Gratia divina ductus, Dei
Servus statim postulavit ut in Opus
Dei admitteretur et Malacam rediit,
ubi in consuetis occupationibus
perrexit, nempe in viis ferratis, in
schola technica et in enixa
participatione in variis operibus
dioecesanis. Adiutricem quoque
operam dedit in schola quam
gerebant religiosae adoratrices et in
sic dicta domo Pueri Iesu necnon in
Actione Catholica.

Propter suum agendi modum cum fide christiana congruentem, anno 1932 impugnationes passus est quas instigabat ephemeris quaedam manifeste antichristiana. Dein vero, anno 1936, adunatio syndicalis decrevit eius mortem, quia catholicus erat. Hac de causa Isidorus Matritum fugere coactus est. Paulo post bellum civile exarsit et religiosa persecutio – iam in actu ab anno 1931 – ad violentiae apicem pervenit.

Per totum belli tempus Isidorus Matrity permansit. Tesseram recognitionis valde precariam habens et ideo vitam in discrimine ponens, curam gessit membrorum Operis Dei aliarumque personarum quae in carcere vel in refugiis clandestinis versabantur: eos frequenter invisebat, cibaria eis deferebat et in spiritualibus eos adiuwabat.

Mense Iulio anni 1939, expleto bello civili, Isidorus ad laborem suum professionalem in viis ferreis redire potuit, et habitavit qua administrator in domo Universitatis alumnis hospitio recipiendis quam Sanctus Iosephmaria promoverat.

Isidorus Zorzano vir fuit aequabilis, non nimis loquax et caractere praeditus potius reflexivo, in laborando indefessus. Qui eum noverunt commemorant eius affabilitatem ac iucunditatem haud quidem exuberantes eiusque animum ad aliorum necessitates sublevandas semper paratum.

Quod ad virtutes attinet Servi Dei, maximum habet momentum colloquium eius cum Sancto Iosephmaria Escrivá, die 24 mensis Augusti anni 1930, eiusque petitio ut ipsa hac die in Opus Dei admitteretur. Inde incepit continua progressio in vita spirituali Isidori,

quae passim pervenit ad unionem usque intimiorem cum Deo atque ad augescentem amorem erga Sanctam Ecclesiam. Isidorus perseveranter sanctitatem quaesivit in mundo manens, qua laicus fidelis, in laeta adimpletione officiorum cuiusque diei, in labore professionali et in multiplicibus adiunctis suae vitae cotidianae.

Fuit ipse in labore summe diligens, in omnibus fidelis, paratus semper ad serviendum collegis, iustitiam inconcusse servans in inceptis indigentibus sublevandis, fidem et caritatem quoque exercitavit in lectionibus cathecheseos et multimodae institutionis pro iis qui in civili societate magis erant derelicti.

In universis suis operibus Isidorus Zorzano et Dei gloriam et proximi bonum quaerebat. Assiduum exercuit apostolatum cum amicis et

iuvenibus. Profunda conscientia suae filiationis divinae ductus, perseveranter ac fideliter coluit varia pietatis exercitia ab Ecclesia commendata. Sacrosanctum Missae Sacrificium centrum ac radix fuit vitae eius spiritualis, quapropter impense colebat devotionem eucharisticam et frequenter sacramentum paenitentiae recipiebat. Crebra pariter erant signa eiusdem devotionis erga Beatissimam Virginem Mariam. Momentum quoque praecipuum tribuebat orationi mentali ac vocali. Spiritum paenitentiae et mortificationis assidue exercuit, praesertim in adimplendis officiis cuiusque diei atque in recipiendis laeto animo difficultatibus ac contradictionibus.

Anno 1941 Dei Servus signa dedit infirmae valetudinis. Post aliquos menses, medici causam morbi statuerunt esse linfogranulomatosis,

propter quam mortuus est die 15 mensis Iulii anni 1943, quadraginta annos natus.

Processus Informativus super fama sanctitatis, virtutum in genere et miraculorum instructus fuit Matriti ab anno 1948 ad annum 1961. Novis vero promulgatis normis de canonizationis causis, annis 1993-1994 processus additionalis instructus est in archidioecesi Matritensi: quorum iuridica validitas ab hac Congregatione de Causis Sanctorum per decretum diei 15 mensis Octobris anno 1994 approbata est. Congressus Peculiaris Consultorum Theologorum, qui locum habuit die 17 mensis Novembris anno 2015, affirmative respondit ad dubium propositum circa heroicam virtutem et famam sanctitatis Servi Dei. Me, Card. Angelo Amato moderante, sententiam faventem tulerunt Patres Cardinales et Episcopi in Sessione

Ordinaria coadunati die 13 mensis
Decembris anno 2016.

Facta de hisce omnibus Summo
Pontifici Francisco accurata relatione
ab infrascripto Cardinali Praefecto,
Beatissimus Pater, accipiens rataque
habens Congregationis de Causis
Sanctorum vota, hodierna die
sollemniter declaravit: *Constare de
virtutibus theologalibus Fide, Spe et
Caritate tum in Deum tum in
proximum, necnon de cardinalibus
Prudentia, Iustitia, Temperantia,
Fortitudine, iisque adnexis in gradu
heroico, Servi Dei Isidori Zorzano
Ledesma, Christifidelis Laici
Praelaturae Personalis Sanctae Crucis
et Operis Dei, in casu et ad effectum de
quo agitur.*

Hoc autem decretum publici iuris
fieri et in acta Congregationis de
Causis Sanctorum Summus Pontifex
referri mandavit.

Datum Romae, die 21 mensis
Decembris a.D. 2016.

Angelus Card. Amato, S.D.B.

Praefectus

L. + S.

X Marcellus Bartolucci

Archiep. tit. Mevaniensis

a Secretis

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/decreto-
sobre-as-virtudes-heroicas-de-isidoro-
zorzano/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/decreto-sobre-as-virtudes-heroicas-de-isidoro-zorzano/) (07/08/2025)